



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

Mestrado
em Ensino
de Ciências



CONCEPÇÕES E IMPRESSÕES DE UM GRUPO DE FUTUROS DOCENTES QUANTO À OBSERVAÇÃO DO CÉU NOTURNO

Anderson Giovanni Trogello¹
Elizandra Daneize dos Santos²
Karine Albano³

Resumo: Este texto apresenta uma análise sobre a investigação de concepções relacionadas a conceitos astronômicos, estabelecendo relação com a observação do céu noturno, buscando identificar o conhecimento prévio dos acadêmicos e suas curiosidades quanto à realização da observação dos astros celestes noturnos. O grupo foi constituído por quatorze licenciandos, futuros docentes dos conceitos da ciência e da Astronomia. As duas oficinas tiveram carga horária total de oito horas, distribuídas em duas noites de atividades práticas e expositivas dialogadas, considerando que o ensino de ciências desenvolve papel fundamental no processo educativo. Dentre os conteúdos do ensino de ciências, encontram-se os conceitos astronômicos, os quais englobam fenômenos que vêm auxiliar o indivíduo no entendimento de seu meio. No início do primeiro encontro, foi aplicado um questionário qualitativo, formado por questões abertas e fechadas, para levantar as concepções prévias dos participantes a respeito da observação do céu noturno, com intuito de averiguar dúvidas e anseios do grupo com relação aos conteúdos programáticos na proposta das atividades. A prática metodológica das oficinas se constituiu em um processo de pesquisa-participante, com observações e discussões a respeito das situações vivenciadas, compondo o *corpus* de dados desta investigação. Ao analisar os questionários, foi possível verificar que a maioria dos participantes, durante o seu processo formativo da educação básica, não haviam vivenciado atividades de observação do céu noturno. Em decorrência disso, pode-se inferir que os acadêmicos apresentaram conhecimento superficial sobre os corpos celestes. Concepções alternativas foram apresentadas, relacionadas às estrelas cadentes, associação da Lua apenas ao contexto noturno e à formação das constelações. Além disso, foi verificada a necessidade de abordagem de conceitos científicos relativos aos pontos mencionados, incentivando o uso de ferramentas ópticas para a realização das observações. Devido à grande expectativa dos participantes, gerada a partir de imagens que haviam visualizado nos meios virtuais e com efeitos artificiais, observou-se um descontentamento quanto aos astros visualizados ao telescópio. Contudo, pode-se dizer que as oficinas contaram com a participação e envolvimento dos acadêmicos de forma positiva e atrativa, permitindo compreender que esta metodologia é um importante recurso para o ensino e educação em Astronomia. A observação do céu pode propiciar experiências

¹ Doutorando em Educação em Ciências/Unioeste, trogello@hotmail.com

² Mestranda em Educação/Unioeste, elizandraa_schardosin@hotmail.com

³ Mestre em História/Unioeste, k.albano@hotmail.com



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



cognitivas que contribuem para o ensino de Astronomia, possibilitando a desconstrução das concepções alternativas e a produção do conhecimento científico.

Palavras-chave: Ensino de ciências; Ensino de Astronomia; Ciências Biológicas; Formação de professores; Observação noturna.